



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELOS ENFERMEIROS DA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NA BUSCA PELA SAÚDE MENTAL
<b>Autor</b>	THANYZE AXEL KJELLIN GALUSCHKA
<b>Orientador</b>	MARIA DE LOURDES CUSTÓDIO DUARTE

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**  
**ESCOLA DE ENFERMAGEM**

**ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELOS ENFERMEIROS DA EMERGÊNCIA DE  
UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NA BUSCA PELA SAÚDE MENTAL**

**Thanyze Axel Kjellin Galuschka**

**Maria de Lourdes Custódio Duarte**

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde define saúde mental como uma condição de conforto completo em âmbito físico, mental e social. Saúde mental e física são indissociáveis e influenciam-se. Logo, doenças mentais resultam de uma associação de elementos biológicos, psicológicos e sociais. O termo estresse traduz um processo adaptativo caracterizado por alterações físicas e psicológicas, resultando em hipertensão arterial, perda de memória, ganho de peso, “sensação de enlouquecimento”, depressão, aumento de uso de drogas e problemas dermatológicos. Os aspectos negativos do ambiente de trabalho influenciam na qualidade de vida e saúde (física e mental) dos colaboradores. Em unidades de emergência, essa interferência ocorre principalmente pela dinâmica intensa de trabalho associada à imprevisibilidade e pela assistência contínua à pacientes (graves) e seus familiares. Esse contexto associado à: superlotação, sobrecarga de trabalho, falta de recursos humanos e materiais, pode afetar a saúde dos enfermeiros, gerando licenças saúde, afastamentos e faltas. Assim, torna-se necessário para o profissional criar estratégias na busca da sua saúde mental, a fim de manejar o estresse vivenciado no cotidiano do trabalho. Este trabalho é em um recorte do projeto de pesquisa intitulado “Saúde mental e o trabalho: percepção dos enfermeiros do Serviço de Emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre”. **Objetivos:** Analisar as estratégias utilizadas pelos enfermeiros do serviço de emergência do HCPA na busca pela saúde mental. **Método:** Estudo qualitativo, exploratório e descritivo. Realizado no Serviço de Emergência do HCPA, com 18 enfermeiros, sendo três de cada turno de trabalho, de um total de 44 profissionais. A coleta de dados deu-se através de entrevistas semiestruturadas com perguntas abertas e fechadas, gravadas e transcritas de forma literal e analisadas conforme Minayo. O estudo foi aprovado pelo CEP do HCPA sob o número do protocolo 903.366. **Resultados Parciais:** Os enfermeiros entrevistados entendem que saúde mental é o bem estar físico e mental e que o ser humano busca constantemente o equilíbrio. Afirmam que o trabalho no serviço de emergência afeta sua saúde mental tendo em vista a superlotação diária, o excesso de pacientes graves e a falta de recursos humanos adequados para prestar assistência de qualidade aos usuários do SUS. Assim, criam estratégias dentro do próprio setor e fora. Tomar água, ir na sala da chefia, conversar com o colega e sair da cena de conflito são estratégias utilizadas no próprio serviço. Fora do ambiente de trabalho escutam música, ficam com a família, vão academia e fazem caminhadas. **Conclusões:** Com esse estudo, espera-se ampliar a discussão sobre a saúde mental e o trabalho do enfermeiro nos setores de urgência e emergência, podendo influenciar positivamente os processos de trabalhos em setores desgastantes para os colaboradores e orientar os gestores sobre a situação de saúde mental dos trabalhadores.